Clube de Revistas

CIFRAS DOS SUCESSOS

VIOLA

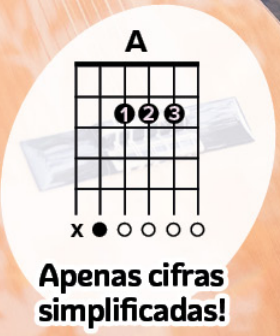
EDICASE digital

Trio Parada Dura

Tonico e Tinoco

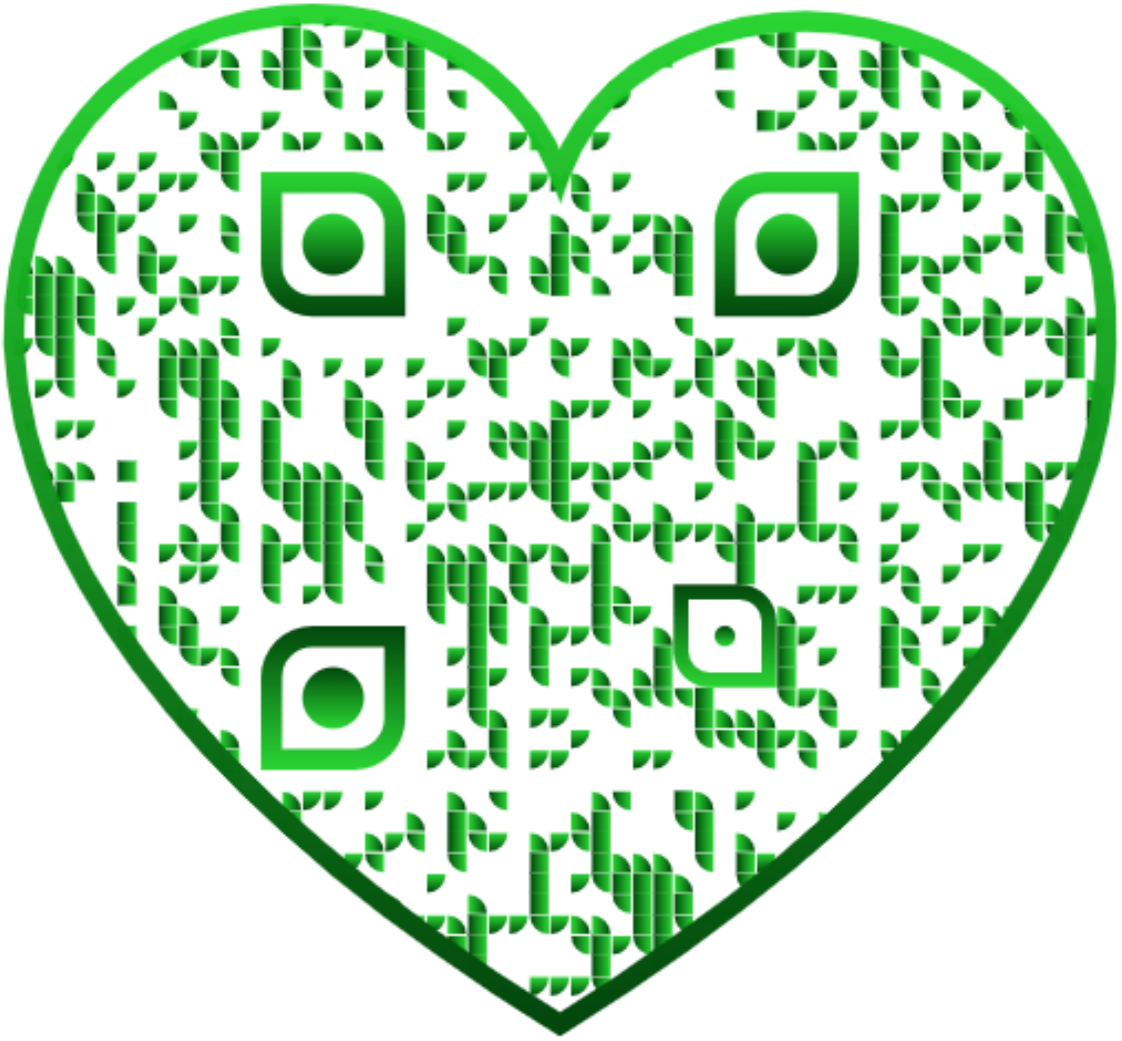
Sérgio Reis

Rio Negro e Solimões



Apenas cifras simplificadas!

Confira as melhores cifras de viola e aprenda a tocar os clássicos!



Cifras dos sucessos ed89 / 7908182061617

GRUPO EDICASE NEGÓCIOS EDITORIAIS

Direção Geral
Joaquim Carqueijó

Gerência Executiva
Janaína Mendonça

Novos Negócios
Wesley Lopes

Gerência de Circulação
Marco Marcondes

Assessoria de Circulação
Wellington Oliveira

Equipe Administrativa Financeira
Débora Sampei, Simone Reinhardt, Elisiane Freitas, Yandra Peres, Gleice Carvalho e Pedro Moura

Supervisão de Operação
Sidney Almeida

Distribuição em Bancas
DINAP Ltda. Distribuidora Nacional de Publicações

EDICASE EUROPA
Av. Fontes Pereira de Melo nº 3
10º Esquerdo, Lisboa, Portugal

Sócia-gerente
Adriana Andrade
adriana@edicase.com.br

Distribuição em Portugal:
Vasp e Urbanos

Distribuição em Espanha:
Iberpress

CASE EDITORIAL

Publisher
Joaquim Carqueijó

Direção Editorial
Gabriela Magalhães

Equipe Comercial
Vanusa Batista, Manoel Moura e Cristina Quintão

Atendimento ao Leitor
Redação
atendimento@edicase.com.br

Vendas no Atacado
(11) 98265-0223
vanusa@edicase.com.br

Nos acompanhe nas redes sociais!
portaledicase

Portal EdiCase!
Conteúdos especializados sobre Saúde e Bem-Estar, Entretenimento, Educação, Beleza, Culinária, Astrologia, Pets e muito mais! Tudo isso em um clique!
www.portaledicase.com

ACESSE NOSSA LOJA EM
loja.portaledicase.com

ESTÚDIO GAMA

Direção de Conteúdo
Gabriela Magalhães

Equipe de Redação
Matilde Freitas (MTB 67769/SP), Fernanda Paraizo e Saula Lima

Chefe de Arte
Tami Oliveira

Equipe de Arte
Julio Cesar Prava, Lais Magalhães, Ligia Fagundes, Manu Lopes e Robson Araújo

Revisão
Mayra Maglio (MTB 60260/SP)

Para anunciar:
LeMídia
(11) 3078-5840
atendimento@lemidia.com

Editora Filiada
ANER
www.aner.org.br

Proibida a reprodução
total ou parcial sem prévia autorização da editora.

Prestigie o jornaleiro:
compre sua revista na banca

Imagens meramente ilustrativas
Créditos: Shutterstock

Trio Parada Dura

Telefone Mudo

Tom: A

D **A**

Eu quero que risque o meu nome da sua agenda

E **D** **A** **A7**

Esqueça o meu telefone não me ligue mais

D **A**

Porque já estou cansado de ser o remédio

E **D** **A**

Pra curar o seu tédio, quando seus amores não lhe satisfaz

E **D** **A**

Cansei de ser o seu palhaço, fazer o que sempre quis

E **D** **A**

Cansei de curar sua fossa, quando você não se sentia feliz

E **D** **A**

Por isso é que decidi, o meu telefone cortar

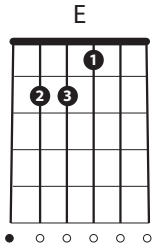
E **(D)** **(E)** **A**

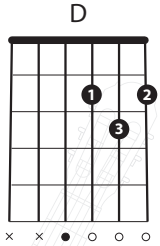
Você vai discar varias vezes, telefone mudo não pode chamar

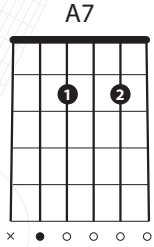
BIS

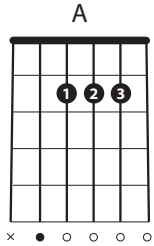
Pra finalizar

D **E** **A** **(E)** **(A)**









Tonico e Tinoco

Beijinho doce

Intro: E A B7 E

E
Que beijinho doce

A
Que ela tem

B7
Depois que beijei ela

E
Nunca mais amei ninguém

A
Que beijinho doce

Foi ela quem trouxe

B7
De longe prá mim

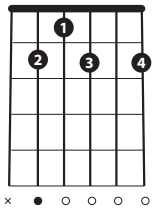
A
Se me abraça apertado

B7
Suspira dobrado

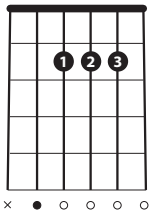
E
Que amor sem fim.

E
Coração quem manda

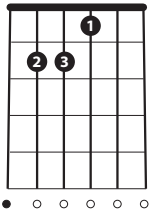
B7



A



E

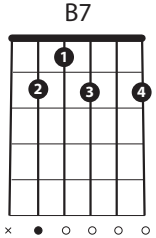


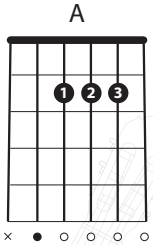
A
Quando a gente ama
B7
Se eu estou junto dela

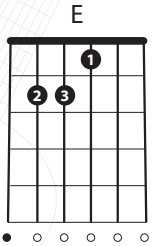
Sem dar um beijinho
E
Coração reclama.
A
Que beijinho doce

Foi ela quem trouxe
B7
De longe prá mim
A
Se me abraça apertado
B7
Suspiro dobrado
E B7
Que amor sem fim.
A
Se me abraça apertado
B7
Suspiro dobrado
E A B7 E
Que amor sem fim

(repete tudo)







CLUBE DE
REVISTAS

Entre em nosso grupo no Telegram t.me/clubederevistas

Clique aqui!

Tenha acesso as principais revistas do Brasil de forma gratuita!

Sérgio Reis

O menino da porteira

A

Toda vez que eu viajava

E

Pela estrada de Ouro Fino

De longe eu avistava

A

A figura de um menino

Que corria abrir a porteira

E

Depois vinha me pedindo

Toque o berrante seu moço

D E A

Que é pra eu ficar ouvindo

D

Quando a boiada passava

E

E a poeira ia baixando

Eu jogava uma moeda

A

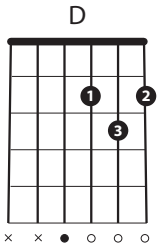
Ele saia pulando

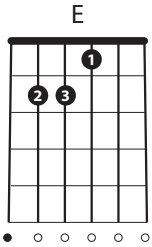
Obrigado boiadeiro

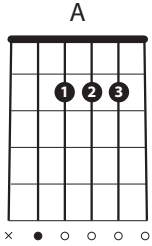
E

Que Deus vá lhe acompanhando

Pra aquele sertão afora







D E A (E A E A E A E A E A)

Meu berrante ia tocando

A

No caminho desta vida

E

Muito espinho eu encontrei

Mas nenhum caso mais fundo

A

Do que isso que eu passei

Na minha viagem de volta

E

Qualquer coisa eu cismei

Vendo a porteira fechada

D E A

O menino não avistei

D

Apeei do meu cavalo

E

Num ranchinho à beira chão

Vi uma mulher chorando

A

Quis saber qual a razão

Boiadeiro veio tarde

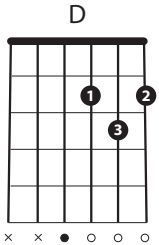
E

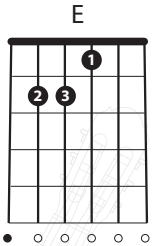
Veja a cruz no estradão

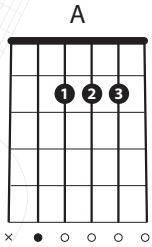
Quem matou o meu filhinho

D E A (E A E A E A E A E A)

Foi um boi sem coração







A

Lá pra banda de Ouro Fino

E

Levando gado selvagem

Quando passo na porteira

A

Até vejo a sua imagem

O seu rangido tão triste

E

Mais parece uma mensagem

Daquele rosto trigueiro

D E A

desejando-me boa viagem

D

A cruzinha do estradão

E

Do meu pensamento não sai

Eu já fiz um juramento

A

Que não esqueço jamais

Nem que o meu gado estoure

E

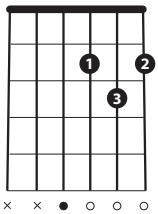
Que eu precise ir atrás

Nesse pedaço de chão

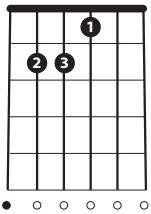
D E A

Berrante eu não toco mais

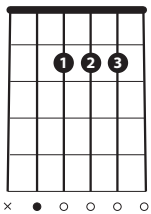
D



E

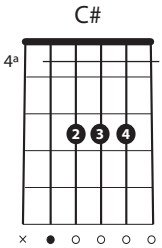


A



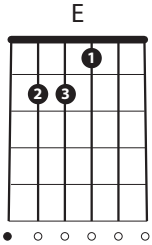
Matogrosso e Mathias

Um século sem ti



A E

Quanta história eu tenho inventado



F#m D

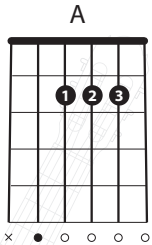
Para estar aqui, aqui ao seu lado

C# F#m

E nem se dá conta que

D E

Faço tudo porque sei



A E F#m

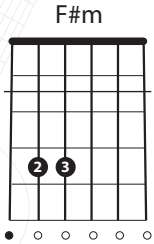
Sei que pensa que já não sou mais sincero

D A

Sei que pensa que já não tenho remédio

C# F#m D E

Demorei pra perceber, que sem ti não sei viver



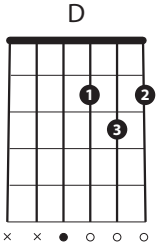
C# F#m

E agora que não estás aqui

D E

Me dou conta quanta falta me fez

Refrão:



A E F#m D

Sei que falhei e te peço perdão da melhor

forma que eu encontrei

C# F#m

Abrindo as portas do meu coração

D E

Que está sempre esperando você

A E F#m D

Não há nada para comparar o tremendo

vazio que deixas em mim

C#

Tens mudado minha vida

F#m

Me feito crescer

D E

Só agora foi que aprendi

D E A

Que um dia é um século sem ti

SOLO (A E F#m D)

A E

Quanta história eu tenho inventado

F#m D

Para demonstrar que estou mudado

C# F#m

Esqueça o que passou, passou

D E A

O próprio tempo me ensinou

E F#m

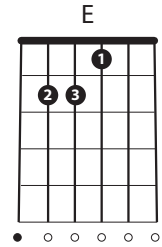
Temos que aprender com nossos próprios erros

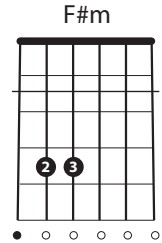
D A

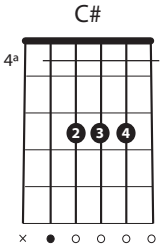
Temos que aprender a esquecer o medo

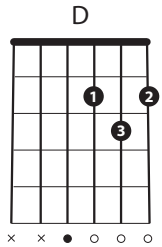
C# F#m D E

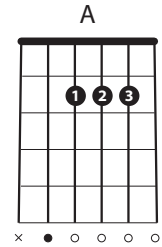
Demorei pra perceber, que sem ti não sei viver











C# F#m
E agora que não estás aqui

D E
Me dou conta quanta falta me fez

repete o refrao

B F# G#m E
Sei que falhei e te peço perdão da melhor

forma que encontrei

D#m G#m
abrindo as portas do meu coração

E F#
Que esta sempre esperando você

B F# G#m E
Não ha nada para comparar o tremendo vazio

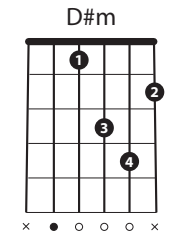
que deixas em mim

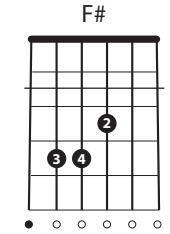
D#
Tens mudado minha vida

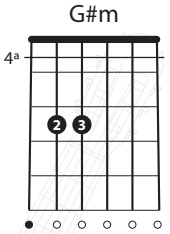
G#m
Me feito crescer

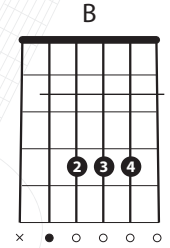
E F#
Só agora foi que aprendi

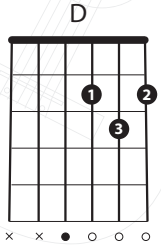
E F# B B E B
Que um dia é um seculo sem ti

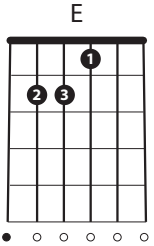












Chico Rey e Paraná

Canarinho Prisioneiro

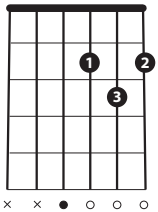
G **D**
Sou aquele canarinho que cantou em seu terreiro

C G
em frente sua janela eu cantava o dia inteiro

D
Depois fui pra uma gaiola e me fizeram prisioneiro

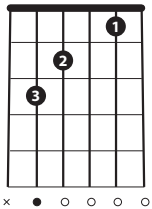
C G D G
me levaram pra cidade, me trocaram por dinheiro

D



(intro)

C



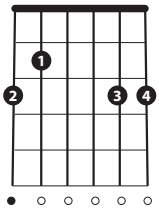
G **D**
No porão daquele prédio era onde eu morava

C G
me insultavam pra cantar mas de tristeza eu não cantava

D
Naquele viver de preso muitas vezes imaginava

C G D G
se eu "arroubasse" essa gaiola, pro meu sertão eu voltava

G



(intro)

G **D**
Um dia de tardezinha veio a filha do patrão

C G
me viu naquela tristeza e comoveu seu coração

D

Abriu a porta da grade me tirando da prisão

C G D G

Vá-se embora canarinho, vá cantar no seu sertão

(intro)

G D

Hoje estou aqui de volta desde as altas madrugadas

C G

Anunciando o entardecer e o romper da alvorada

D

Sobrevoando a floresta e alegrando a minha amada

C G D G

Bem feliz por ter voltado, pra minha velha morada.

D G

Eu vou com tudo, hoje eu não fico de fora

A G D

Se a saudade apertar eu chego reio e meto espora

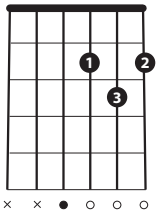
D G

Nada derruba um peão apaixonado,

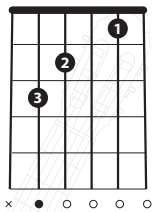
A G D

Que deixou em outro Estado a mulher que mais adora

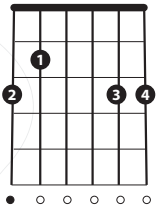
D



C



G



Rio Negro e Solimões

Peão Apaixonado

D G

Eu vou com tudo, hoje eu não fico de fora

A G D

Se a saudade apertar eu chego rei e meto espora

(D G A) (A G D)

D A

Pula boi, pula cavalo, pula cavalo de boi

D

Coração pula no peito, lembrando o amor que se foi

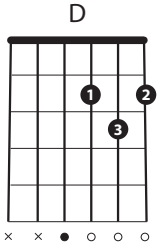
A

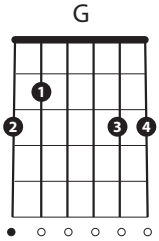
Foi felicidade, felicidade sim,

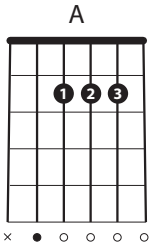
D

Coração pula no peito, saudade que não tem fim

Eu vou com tudo...







Pena Branca e Xavantinho

O cio da terra

Am
Debulhar o trigo

G C G F C F
Recolher cada bago do trigo

C F C F G C D
Forjar do trigo o milagre do pão

G C D
E se fartar de pão

Am
Decepar a cana

G C G F C F
Recolher a garapa da cana

C F C F G C D
Roubar da cana a doçura do mel

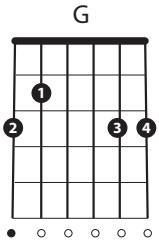
G C D
Se lambuzar de mel

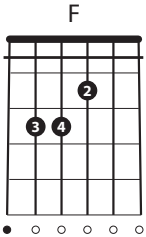
Am
Afagar a terra

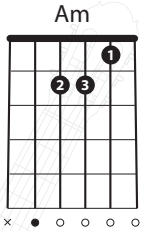
G C G F C F
Conhecer os desejos da terra

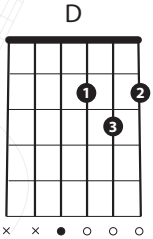
C F C F G C D
Cio da terra propícia estação

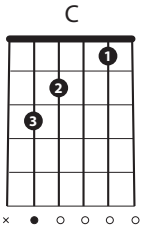
G C D
E fecundar o chão











Milionário e José Rico

Estrada da vida

Intro: G F C C Dm G7 C C G F C C7 F G7 C G7 C

C G7 C
Nesta longa estrada da vida

G
Vou correndo e não posso parar

F C
Na esperança de ser campeão

G7 C C7
Alcançando o primeiro lugar

F C
Na esperança de ser campeão

G7 C C7
Alcançando o primeiro lugar

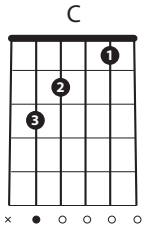
F
Mas o tempo cercou minha estrada

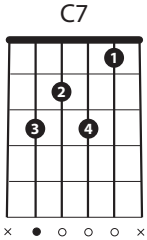
G7 C
E o cansaço me dominou

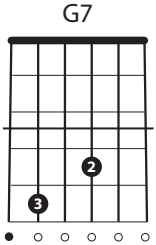
G
Minhas vistas se escureceram

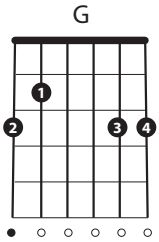
F G7 C
E o final da corrida chegou

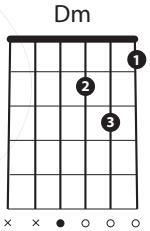
(Intro)

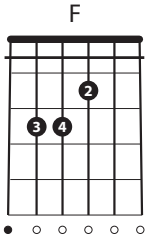












C G7 C
Este é um exemplo da vida

G
Para quem não quer compreender

F C
Nós devemos ser o que somos

G7 C C7
Ter aquilo que bem merecer

F C
Nós devemos ser o que somos

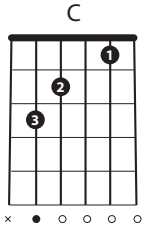
G7 C C7
Ter aquilo que bem merecer

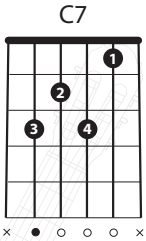
F
Mas o tempo cercou minha estrada

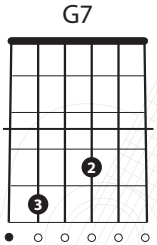
G7 C
E o cansaço me dominou

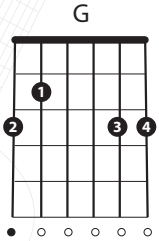
G
Minhas vistas se escureceram

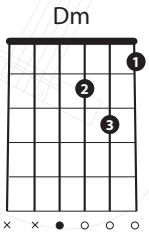
F G7 C
E o final desta vida chegou.

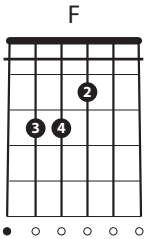












João Mineiro e Marciano

Ainda ontem chorei de saudade

Introdução: C Dm G7 C G7 C C7 F C G7 C

C Am Dm
Você me pede na carta que eu desapareça

G7 C G7
Que eu nunca mais te procure pra sempre te esqueça

C Am Dm
Posso fazer sua vontade atender seu pedido

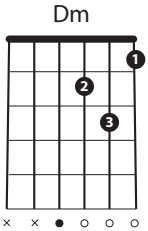
G7 C G7
Mas esquecer é bobagem é tempo perdido

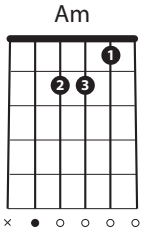
C G7
Ainda ontem chorei de saudade

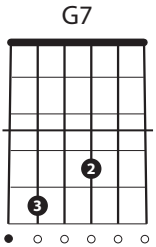
C G7
Relendo a carta, sentindo o perfume

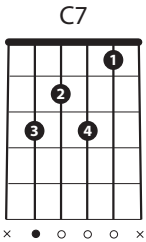
C G7
Mas que fazer com essa dor que me invade

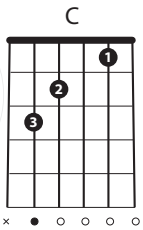
C G7
Mato esse amor ou me mata o ciúme

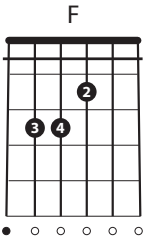




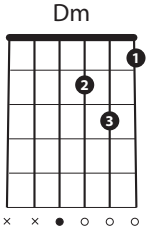




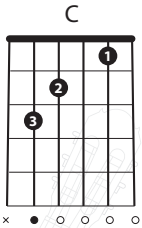




(no fim) C7 F C G7 C



Introdução:

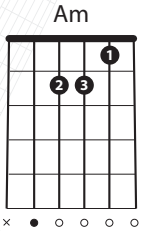


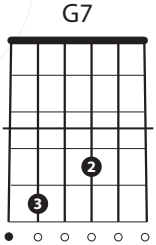
C Am Dm
O dia inteiro te odeio, te busco, te caço

G7 C G7
Mas em meu sonho de noite te beijo e te abraço

C Am Dm
Porque os sonhos são meus ninguém rouba e nem tira

G7 C
Melhor sonhar na verdade que amar na mentira





Daniel

Boiada

Am

Tem boiada aqui, tem boiada ali

G

Tem boiada por todo esse sertão

F

Tem tropa arriada nesse estradão

E

Dá pra ver de longe pelo poeirão

Am

Toque de berrante tem madrinheiro

G

Tem mula de trote, potro ligeiro

F

Peão desgarrado sem paradeiro

E

Esta é a vida de um boiadeiro

Am **G**

Ei corre e cerca, atalha...É boi

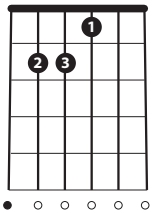
F

Que se não espalha...É boi

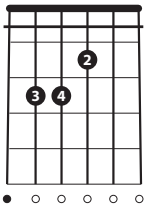
E

E gado espalhado é trabalho dobrado

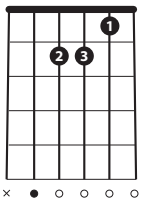
E



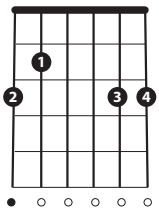
F



Am



G



Am G

Ei corre e cerca, atalha...É boi

F

Que se não espalha...É boi

E

E gado espalhado é trabalho dobrado

Am G F E F

E boi, e boi, e boi.

(Intro 2x)

Am

Para o gado aqui, desarreia a tropa

G

Acende a fogueira, vê sê não enrola

F

Que mágoa de boiadeiro só consola

E

Com pinga da boa e moda de viola

Am

Deixa a noite linda, toda estrelada

G

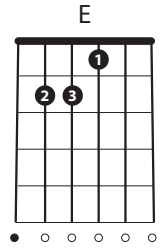
Cobrir com seu manto toda essa boiada

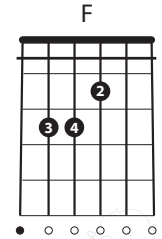
F

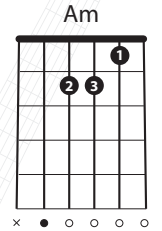
E amanhã bem cedo acorda a peonada

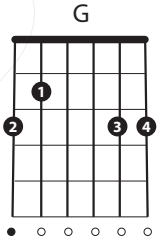
E

Quero a nuvem branca de gado na estrada









Am **G**
Ei corre e cerca, atalha...É boi

F
Que se não espalha...É boi

E
E gado espalhado é trabalho dobrado

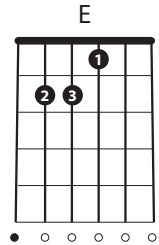
Am **G**
Ei corre e cerca, atalha...É boi

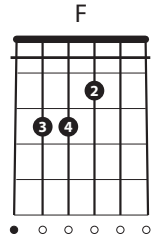
F
Que se não espalha...É boi

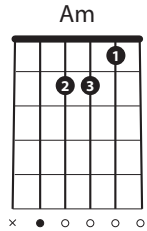
E
E gado espalhado é trabalho dobrado

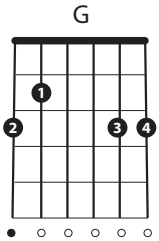
Am **G** **F E F**
E boi, e boi, e boi.

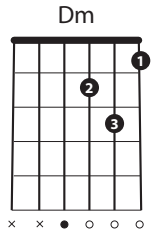
Am **Dm E Am**
Tem boiada aqui, tem boiada ali.











Milionário e José Rico

Memória esquecida

D

Ai que vontade

De ouvir de novo

Moda sertaneja

A7

Hoje não se faz

Parece até que a sensibilidade

Ficou na saudade

D

Não existe mais

Me dói saber

Que alguns artistas

D7 G

Que alcançaram sucesso na vida

Usaram tanto o sertão

D

Como estória

A7 D

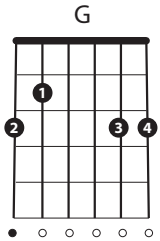
E hoje na memória ficou esquecida

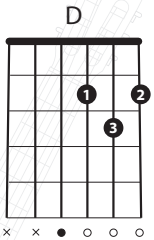
A7

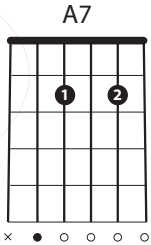
Ai que vontade

G

De ouvir agora o som da viola







D
Do pagode bom

A7
E das guarânias que a gente arrepia

G **D**
O som na magia do acordeon

A7
Cade o tal do cantar de verdade

G **D**
Com simplicidade, alma e coração

Gm **F#m**
Apaixonado pela natureza

Em **A7** **D**
Cantava belezas deste meu sertão

Quanta saudade da terra tombada

Do fogão de lenha

A7
Do cafezal em flor

E o cantar triste da siriema

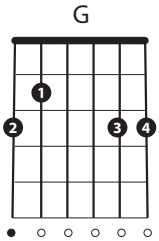
D
Que já foi o tema de canções de amor

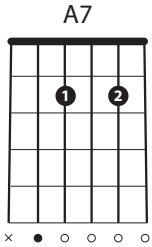
Até a linda colcha de retalhos

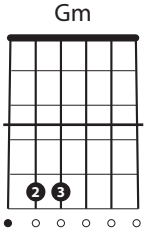
D7
Serviu de agasalho

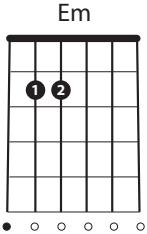
G
Já não lembram mais

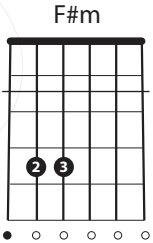
D
A mãe de leite de filho presente

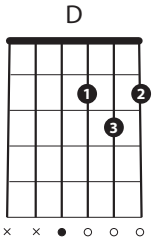












A7
Hoje ninguém sente

D
A falta que ela faz

A7
Ai que vontade

De ouvir agora o som da viola

D
Do pagode bom

A7
E das guarânias que a gente arrepia

G D
O som na magia do acordeon

A7
Já não se lembra o velho candieiro

G
Que foi o primeiro

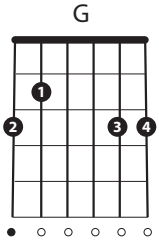
D
Rei do estradão

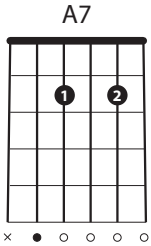
Gm
Eu agradeço

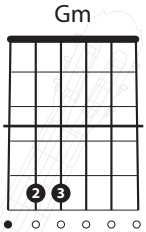
F#m
Progresso que vejo

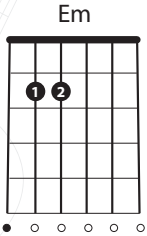
Em
Mas o sertanejo

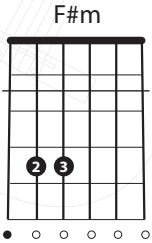
A7 D
Ainda é sertão

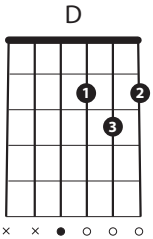






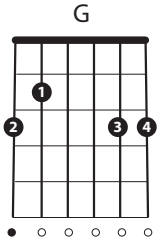






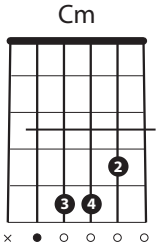
Américo e Nando

Coração Ventania



G D G

Meu coração é ventania... Galopando em brancos versos



G7 Cm

Pelos campos dessas terras

F Bb

De sem fim de sem começo

D/F# G

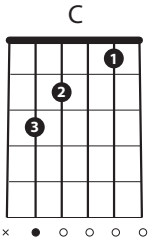
Pulo a porteira dos meus olhos ...

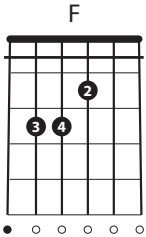
Que olham tanto

D G

Me consolo e só me encanto..

De ver moças enfeitadas





G7 Cm

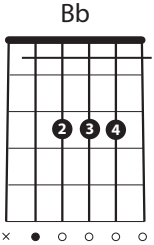
Com clarão dentro dos olhos

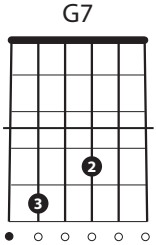
F Bb

De luar beijando a mata

D/F#

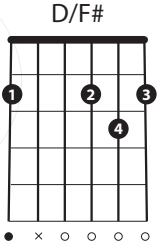
Deixo o peito de rédeas frouxas

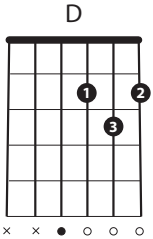




C D G

Se a viola pede pousada





D
E se a morena me diz não

G
Viro chuva e tempestade

G7 Cm
Não levo amor por caridade

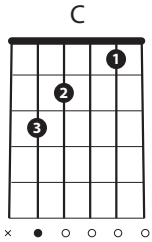
F Bb
Afino mágoa é na viola

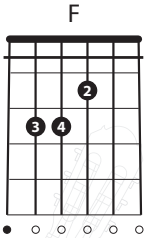
D/F# G
Que protege da tocaia da saudade

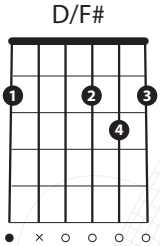
Dm G Dm
Cantando moda de viola

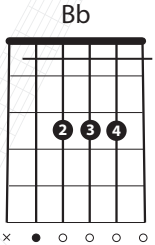
C D G
Só não faço chover

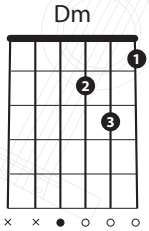
D G
Mas bem que eu controlo o tempo

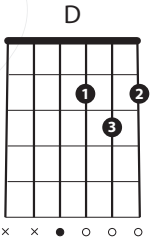












Tonico e Tinoco

Antiga viola

A **E7**
A minha antiga viola

A
Feita de pau de pinhero

E7
É minha eterna lembrança

A
Do meu tempo de violeiro

C **A**
A saudade dos catira

E7 **A** **(intro)**
Do meu sertão brasileiro.

A **E7**
O recortado e catira

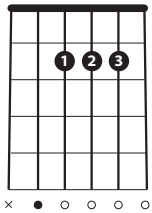
A
Fais lembrá dos mutirão

E7
O xote alembro as gauchas

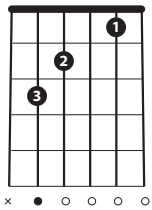
A
O churrasco no galpão

C **A**
As moda de viola é triste

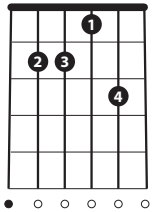
A



C



E7



E7 A (intro)
Fais chorá quem tem paixão.

A E7
O baião é lá do Norte

A
Paulista é o cateretê

E7
Quando escuto Cana-Verde

A
Alembro de Tietê

C A
Numa festa do Divino

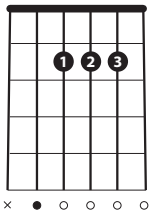
E7 A (intro)
Que me encontrei com você.

A E7
A valsa é uma serenata

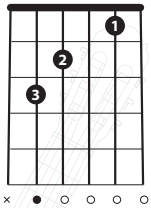
A
Na janela das morena

E7
O rasqueado fais lembrá

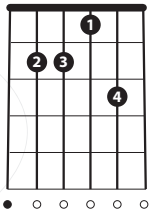
A



C



E7



A
O cantar das siriema

C A
Do tempo de boiadeiro

E7 A (intro)
Nas madrugada serena.

A E7
Cantei muitos desafio

A
Já fui cabra fandangueiro

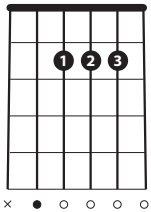
E7
Na congada já fui rei

A
Em todo sertão mineiro

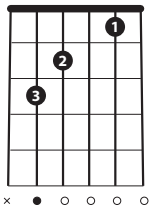
C A
Hoje só canto a saudade

E7 A
Do folclore brasileiro.

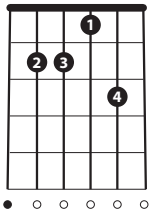
A



C



E7



Cacique e Pajé

Rapaz de gosto

C **F** **G7**
Eu inventei esta moda pra cantar em qualquer função

F **G7** **C**
Onde tem moça bonita delicada de feição

G **C**
Eu repico a viola prá dar mais inspiração

F
Sinto dentro do peito com mais sensação

G7 **C**
Batendo depressa o meu coração

F **G7**
Nas festas que eu canto é uma tentação

C
As moças discutem por minha razão

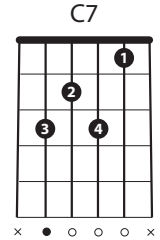
C7 **F**
Sempre fui rapaz de gosto

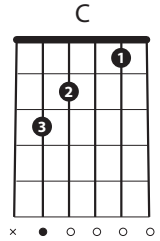
C **G7** **C** **G7**
Oi morena, cheio de satisfação.

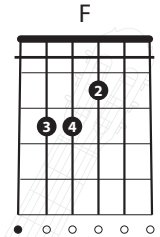
F **G7**
A gente quando é violeiro sempre leva uma vidona

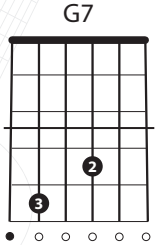
F **G7** **C**
Em todas festas que vai, as moças sempre se apaixona

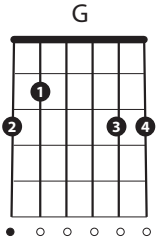
G7 **C**
Mais o que eu gosto mesmo, essas coroas choronas,











F

Dos cabelos curtos, que é mais cafona

G7 **C**

Sou muito jeitoso já convenço a dona

F **G7**

Dou uma de pobre e a velha me abona

C

Com meu gabarito, eu sento na poltrona

G7 **F**

Sempre fui rapaz de gosto

C **G7** **C** **G7**

Oi morena, pra morena solteirona.

F **G7**

Onde tem mulher bonita, pode ver que estou no meio

F **G7** **C**

Cantando modas de viola e fazendo saracoteios

G7 **C**

A moçada me aplaude na sala que sapateio

F

ou muito cortês no meu galanteio

G7 **C**

As modas que eu canto eu sempre floreio

F **G7**

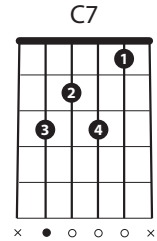
No braço da viola cantando eu ponteio

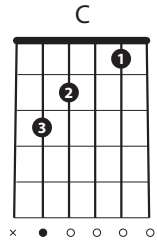
C

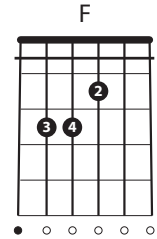
Meu compasso é firme eu não perco o galeio

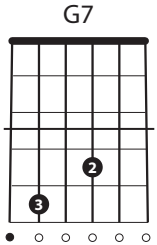
G7 **F**

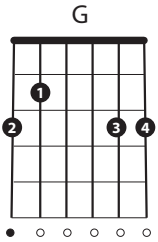
Sempre fui rapaz de gosto











C G7 C G7

Oi morena não gosto de fazer feio

F G7

Sempre gostei de viola que não seja mentirosa

F G7 C

Meus dedo sempre percebe quando ela esta manhosa

G7 C

As cordas ficam macias Igual mulher carinhosa

F

A voz do meu peito sai mais caprichosa

G7 C

Com muita cadência bem harmoniosa

F G7

Na meio da sala, não se ouve prosa

C

Só sinto perfume de flores cheirosa

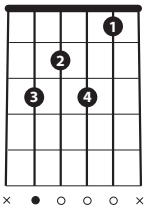
C7 F

Sempre fui rapaz de gosto,

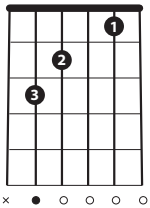
C G7 C

Oi morena Minha vida é cor de rosa.

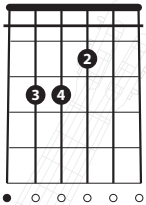
C7



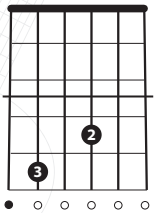
C



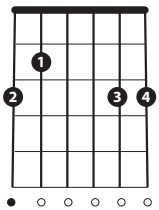
F



G7



G

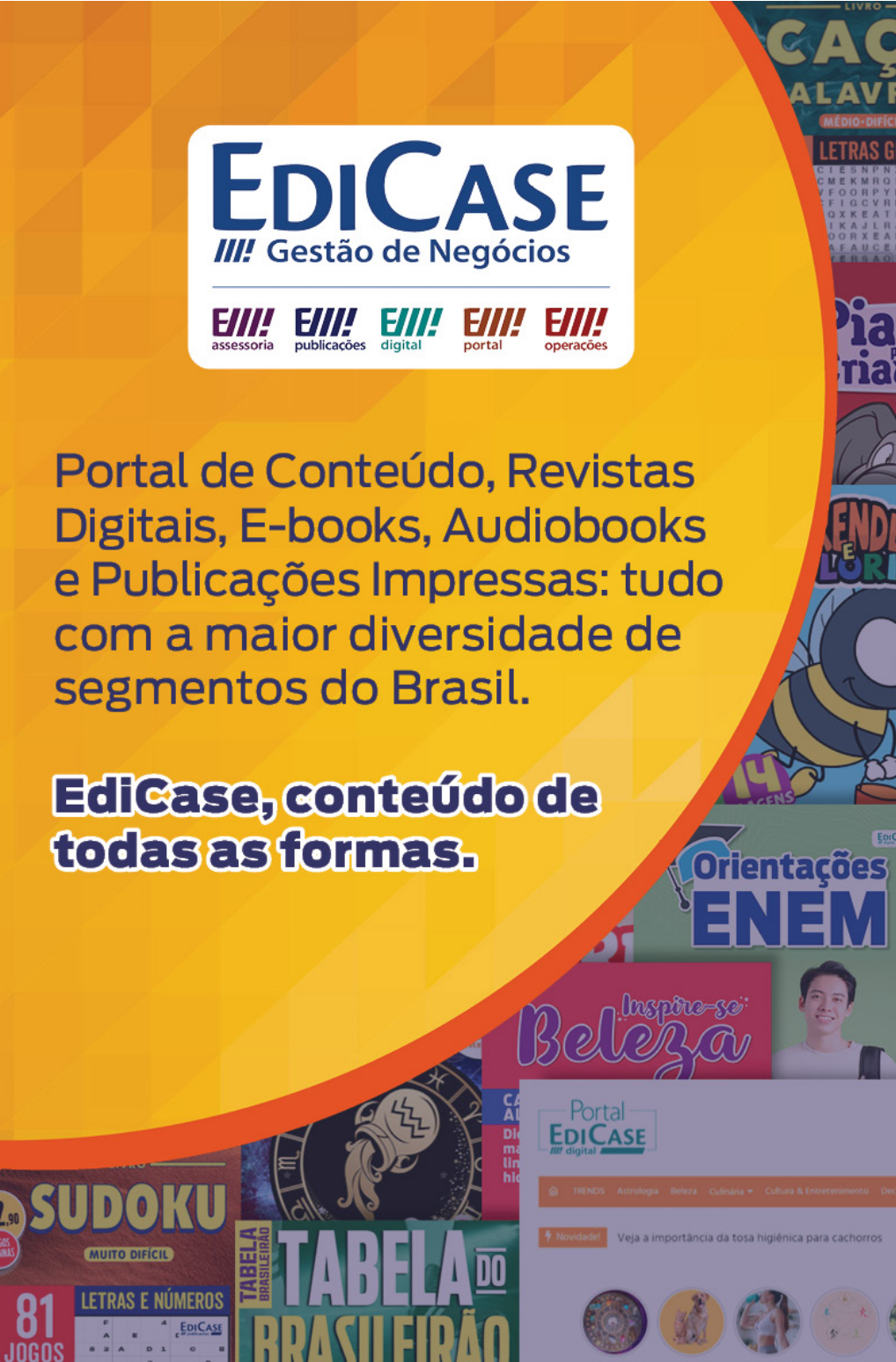


EDICASE
Gestão de Negócios

assessoria publicações digital portal operações

Portal de Conteúdo, Revistas Digitais, E-books, Audiobooks e Publicações Impressas: tudo com a maior diversidade de segmentos do Brasil.

EdiCase, conteúdo de todas as formas.



CLUBE DE
REVISTAS

Entre em nosso grupo no Telegram t.me/clubederevistas

Clique aqui!

Tenha acesso as principais revistas do Brasil de forma gratuita!